

Apresentação

Magali dos Reis* e Kátia Ariane da Silva**

Nesta edição a **Revista do Instituto de Ciências Humanas**, apresenta um conjunto de artigos que versa sobre a educação, oferecendo ao leitor trabalhos de naturezas distintas, mas complementares sobre o fenômeno educativo. Como de praxe contamos com a seção de iniciantes nas produções acadêmicas além de resenhas que nos apresentam novas possibilidades de instigantes leituras.

No primeiro artigo deste número, Vanessa Caires discorre, através de Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx, sobre a educação profissional no Brasil. O texto aborda os modelos da educação profissional brasileira, a partir da década de 1990 com a publicação da Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDBEN —, que provocou significativas mudanças em todos os níveis da educação, aqui será apresentada, em especial, no seu campo profissional.

Na sequência, temos o artigo de Vera Lúcia Pereira Crepaldi e Joaquim Brasil Fontes Júnior, que versa sobre o enigma da tragédia em Eurípedes, buscando compreendê-lo na mescla inextricável em que acontecimentos de vida e morte se confundem, e colocando o homem grego frente a uma existência paradoxal. Os autores destacam que o grande enigma da tragédia eurípideana é estar “entre meios”: resgatar a memória de lá e de cá e denunciar a instabilidade da cisão, o não-lá-nem-cá, pois, de acordo com os autores, é onde o homem do século V a.C se encontra.

Em seguida, temos “O (im)possível educar e a emancipação”, de Rogério Rodrigues, em que o autor analisa que o senso comum define como problema educativo o fato de o educando não aprender corretamente a lição, ou seja, o sujeito não aprende o que foi ensinado e, principalmente, não se educa de modo adequado para atender às exigências da sociedade. O autor indica que, em termos de problemas educacionais, há duas faces, ou seja, de um lado, está o educador que deveria saber como ensinar e, do outro lado, o educando em dificuldade de aprendizagens. A essa interface entre o educando, que é improdutivo em seus resultados, e o educador, que é produtivo em discursos e práticas escolares, é que denominaremos “problema educacional”. Conclui-se que seria de grande importância para a consolidação de instituições escolares democráticas que aqueles que ali trabalham se empenhem em analisar suas práticas na vertente da emancipação dos sujeitos, para a realização do “impossível” no âmbito do aparelho escolar.

Contamos também com a contribuição de Airton José Cavenaghi e Talita Segato Tamião, que nos apresentam um tema inovador e ainda problematizado no meio acadêmico: a internacionalização dos estudos. A pesquisa teve como objeto central de análise uma universidade particular localizada na cidade de São Paulo. O objetivo desse estudo teve como questão desencadeadora a indagação “o processo de intercâmbio estudantil é um diferencial satisfatório para o atual mercado profissional?”. Os autores concluem que o intercâmbio é um diferencial para a busca de melhor colocação no mercado de trabalho. Outro ponto levantado foi a percepção sobre a hospitalidade a que os intercambistas são submetidos. Apontam também que o intercâmbio atua como um multiplicador de culturas na ação daquele que pratica, como também no país que o recebe. Por fim, foram discutidas as políticas de financiamento do setor que, no caso do ensino superior de graduação privado, encontrava-se, no momento da pesquisa, sem apoio direto do governo federal.

* Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, editora da Revista do Instituto de Ciências Humanas da PUC Minas e da revista @rquivo Brasileiro de Educação.

** Graduada em Comunicação Assistiva pela PUC Minas, Educadora do Museu Mineiro (Superintendência de Museus e Artes Visuais - SUMAV-SEC-MG)

Finalizando, temos João Pedro Pezzato e Felipe Rafael Gracioli, com o texto “Construindo uma nação com a Literatura Infantil: a identidade nacional na geografia de Dona Benta”, em que analisam a concepção de conhecimento geográfico e de identidade nacional apresentada por Monteiro Lobato em seu livro “Geografia de Dona Benta”, publicado em 1935. No artigo em questão são apresentados os elementos culturais que norteiam a sociedade da época, em especial os elementos associados ao nacionalismo e à exaltação da cultura brasileira em oposição ao estrangeirismo, recorrente nos anos anteriores, a fim de contribuir com o conhecimento geográfico a partir de um contexto histórico singular.

Na sessão “Iniciação à Pesquisa”, o artigo “Estudo de Caso: uma análise sobre o processo de referenciação em um sujeito com deficiência visual”, de Kátia Ariane da Silva, adota como princípio que a referenciação auxilia na interação face a face. A pesquisa demonstra que este processo realiza-se de maneira variada e dinâmica, e a interação se faz parte fundamental neste processo entre os sujeitos.

Na sessão “Resenhas”, apresenta-se a obra de Michael Höwy, **Ideologias e Ciência Social**: elementos para uma análise marxista, por Mayra Thais Silva Andrade. Em seguida, **Vinte anos de crise (1919-1939)**: uma introdução ao estudo das relações internacionais, de Hallet Carr, por Frederico Rios-Cury de Santos, finaliza o primeiro número da revista do ICH, no ano de 2013.

Os textos aqui selecionados incitam à reflexão de temas instigantes, com visões distintas. A fim de favorecer a discussão acadêmica, nosso convite é de que a leitura dos artigos e resenhas se faça de forma elucidativa e provocativa.

Bo@ leitur@! E até o próximo volume!